

?PSD e PS fazem discurso do medo a qualquer alternativa?

29 de Agosto, 2015 - 16:10h

Pedro Filipe Soares acusa a coligação de direita e o PS de basearem as suas campanhas no agitar da ?bandeira do medo?, enquanto prometem cortar salários e pensões. O Bloco contrapõe a ?proposta positiva? da reestruturação da dívida, que liberta recursos para a economia e o emprego.

?Sem a reestruturação da dívida, é a sangria do país que será a prioridade do Orçamento de Estado?, afirmou o líder parlamentar bloquista à margem do primeiro dia do Fórum Socialismo [1], que se realiza este fim de semana no Porto.

?As pessoas devem ser a prioridade do OE e não os credores financeiros?, defendeu Pedro Filipe Soares, acrescentando que a reestruturação da dívida ?permite uma melhoria do OE para responder quer aos cuidados de saúde, quer à Segurança Social e à Educação; garante que não é preciso cortar mais salários, garante uma redução do peso fiscal e isso permite à economia respirar e criar emprego?.

?Essas são as alternativas positivas que temos para apresentar face às escolhas negativas de medo? que o PS e a coligação PSD/CDS apresentam na campanha para as eleições de 4 de outubro, ?uma vez que ambos prometem cortar salários e ambos prometem ter os impostos nos valores mais elevados de sempre?.

?Quem agita a bandeira do medo fá-lo para se legitimar a si próprio como o menor dos males?, concluiu Pedro Filipe Soares.

"A ideia que existe da parte da maioria é o medo a todas as alternativas que não as suas escolhas. Do lado do PS é o medo de que a maioria continue no poder?, prosseguiu Pedro Filipe Soares. Na opinião do líder parlamentar do Bloco de Esquerda, Passos Coelho e Paulo Portas centram a sua campanha no medo do PS ? ?atenção porque vêm aí aqueles que já estiveram e trouxeram a bancarrota? ?, no medo da Grécia ? ?atenção porque se nós não fizermos isto acontece-nos o que aconteceu à Grécia? ? e no medo de qualquer alternativa à sua ordem instituída ? ?atenção, se mexerem aqui nós não vamos ter qualquer futuro".

Por seu lado, o PS que "dizia que era inconstitucional cortar salários, que dizia que não havia outra alternativa que não pagar salários e pensões, é o mesmo PS que agora diz que vai cortar salários pelo menos durante dois anos". ?Quem agita a bandeira do medo fá-lo para se legitimar a si próprio como o menor dos males?, concluiu Pedro Filipe Soares.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/psd-e-ps-fazem-discurso-do-medo-qualquer-alternativa/38310>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/artigo/socialismo-2015-o-desafio-e-desarmadilhar-o-discurso-do-senso-comum/38308>